



15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: SEGURANÇA HUMANA NA AMÉRICA LATINA: A VIOLÊNCIA URBANA E SEUS IMPACTOS AO DESENVOLVIMENTO

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

AUTOR(ES): NELSON BARION NETO

ORIENTADOR(ES): JULIANA DE PAULA BIGATÃO PUIG

Realização:



Apoio:



1. RESUMO

O presente trabalho tem como tema a “Segurança Humana na América Latina: a violência urbana e seus impactos ao desenvolvimento” e visa identificar a relação entre os altos índices de violência presentes na região, em especial no contexto urbano, e a influência que produzem no capital humano e social destes países, assim como nas políticas adotadas para sua redução. A pesquisa realizada tem caráter descritivo e bibliográfico, com abordagem qualitativa e documental baseada na análise de relatórios, livros e trabalhos acadêmicos que tratam do tema em questão.

2. INTRODUÇÃO

Embora a América Latina seja considerada pelos estudos de segurança como uma das áreas mais pacíficas do globo na ótica interestatal, os países da região compartilham diversas ameaças em seu interior, que emergiram principalmente no período pós Guerra Fria. Dentre estas ameaças está a violência urbana, considerada como uma “epidemia” na região pela proporção do número de homicídios em relação ao número de habitantes – a América Latina corresponde a 9% da população mundial; em contrapartida, representa 30% da taxa mundial de homicídios. Esta alta incidência coloca em questionamento a segurança cidadã de seus habitantes, ao produzir impacto direto no capital humano e social.

3. OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo geral identificar como a violência urbana se manifesta nos países latino-americanos e seus impactos econômicos e sociais. Dentre os objetivos específicos estão a identificação do conceito de segurança adequado à região, o motivo do aumento dos índices de violência urbana, os países com maiores índices, a relação da violência com os índices de desenvolvimento e os instrumentos governamentais para uma agenda de combate à violência urbana, visando prevenir seus efeitos negativos.

4. METODOLOGIA

O método de pesquisa adotado para o trabalho é o descritivo e bibliográfico, com abordagem qualitativa e exploratória, na intenção de elaborar uma análise dos dados acerca da violência urbana e seu impacto no desenvolvimento dos países

latino-americanos. A técnica de pesquisa utilizada será a análise bibliográfica e documental tendo como principal foco relatórios de agências especializadas e livros, assim como trabalhos acadêmicos que tragam definições e dados para serem comparados à teoria.

5. DESENVOLVIMENTO

Os estudos de segurança sofreram modificações na medida em que houve a necessidade de incorporar novas ameaças não somente ao Estado, mas também aos indivíduos e grupos sociais, especialmente no período pós-Guerra Fria. Cravo (2009) aponta que no final do conflito bipolar entre Estados Unidos e União Soviética, a incidência de conflitos intraestatais aumentou em relação aos conflitos entre Estados, incluindo em sua consideração a pobreza, epidemias, desastres naturais, violações dos Direitos Humanos, o crime organizado e o terrorismo.

Neste sentido, no ano de 1994 o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) apresentou em seu relatório de Desenvolvimento Humano o termo “segurança humana”, que é considerada a soma de sete elementos, sendo eles a segurança econômica, alimentar, salutar, ambiental, pessoal, comunitária e política, colocando a proteção dos indivíduos como ponto de referência para a discussão do termo. A segurança cidadã, relacionada à segurança pessoal, é fator de preocupação dos cidadãos da América Latina, ao se levar em conta a onda de violência que região vivencia.

Segundo Bricenõ-León e Zubillaga (2011) a violência urbana tem íntima relação com as transformações globais e as transformações locais nas sociedades urbanas, desde os anos 1980. Sendo assim, a violência nasce de um processo de mutação global em direção a uma sociedade de consumo que fomenta as mudanças e interage com o local de cada país, que depende destas transformações e tem suas economias dependentes dos grandes centros capitalistas.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

De acordo com o PNUD, as respostas dos Estados latino-americanos à violência urbana não são suficientes para tratar o problema: a corrupção e a impunidade, assim como a falta de proporção entre as sanções minaram sua eficiência e legitimidade. Além disso, o relatório enfatiza os custos desta insegurança, como os próprios gastos com segurança privada, seguros, e também

os custos psicológicos e emocionais, além da diminuição do capital físico, humano e social.

É necessário que sejam criadas políticas, programas e projetos para tratar das vulnerabilidades que a região enfrenta e que estão associadas ao crime e à violência, assim como conter os facilitadores do crime, como armas e drogas, e também criar programas para fortalecerem o tecido social e promover um espaço de proteção e mobilidade social.

7. FONTES CONSULTADAS

BRICEÑO-LEÓN, R; ZUBBILAGA, V. *Violence and Globalization in Latin America*. In: *Current Sociology*, vol. 50 (1): January 2002, pp. 19-37. Disponível em: <<http://csi.sagepub.com/content/50/1/19.full.pdf+html>> Acesso em: Fevereiro e Março de 2015

CRAVO, Teresa de Almeida. O conceito de segurança humana: indícios de uma mudança pragmática? In: Nasser, R. M. (org) *Os conflitos internacionais em múltiplas dimensões*. São Paulo: Editora Unesp, 2009. (p. 67-76)

IMBUSCH, P; MISSE, M.; CARRIÓN, F. *Violence Research in Latin America and the Carribean: A Literature Review*. In: *International Journal of Conflict and Violence*: vol. 5, 2011, pp. 87-154. Disponível em: <<http://www.ijcv.org/index.php/ijcv/article/download/%20141/262>.> Acesso em: Março de 2015.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD. *Informe Regional de Desarrollo Humano 2013-2014. Seguridad Ciudadana con rostro humano: diagnóstico y propuestas para América Latina*. Novembro 2013. Disponível em: <<http://www.latinamerica.undp.org/content/dam/rblac/img/IDH/IDH-AL%20Informe%20completo.pdf>.> Acesso em Março e Abril de 2015.